

REVISÃO CRÍTICA DOS RISCOS

01. O(S) RISCO(S) VINCULADOS À SUA UNIDADE AINDA FAZEM SENTIDO?

Riscos criados anteriormente já podem ter sido superados ou não condizer com a realidade atual da sua unidade.

Releia com atenção as competências da sua unidade (Decreto nº 10.464/2024) e o Planejamento Estratégico da SEMAD e observe se há correlação clara entre eles e os seus riscos.

02. RELEIA ATENTAMENTE A DESCRIÇÃO DO SEU RISCO

Imagine que uma pessoa que trabalhe fora desta Secretaria esteja lendo o seu risco. Ela seria capaz de compreender ao que ele se refere? É importante que a descrição demonstre objetivamente do que se trata o risco.

Em relação ao conceito de continuidade, lembre-se que se uma ação faz com que o risco acabe, provavelmente não se trata de risco, mas de uma causa. Ex.: falta de servidores na unidade. A contratação de novos servidores, por si só, acabaria com o risco? Se sim, provavelmente se trata de uma causa.

03. CORRELAÇÃO ENTRE RISCO, CAUSA E CONSEQUÊNCIA

Observado o risco, pense na sua correlação com a(s) causa(s) e a(s) consequência(s). Para tal, sugerimos a aplicação do teste de consistência a partir da descrição do seu risco no Smartsheet, incluindo as causas e consequências especificadas:

- Em razão de (...) - para avaliação das causas;
- Poderá ocorrer (...) - para testar a caracterização do risco;
- O que poderá levar a (...) - para avaliação das consequências.

O teste deve completar uma frase coesa, que possui sentido relacionado ao risco.

04. APERFEIÇOANDO INDICADORES

Lembre-se: indicadores feitos única e exclusivamente para o preenchimento do Smartsheet tornam-se indicadores ineficientes. Pense nas ações de controle que sua unidade já realiza cotidianamente (planilhas, base de dados, elaboração de documentos, atualização de página/sistema, etc) e procure incorporá-las nos indicadores. Caso eles se mostrem ineficazes ou inviáveis, faz-se necessária a construção de novos. Indicadores coesos trazem mais sentido ao monitoramento e facilitam o preenchimento.

05. INSIRA MEMÓRIA DE CÁLCULO

A Memória de Cálculo, anexada junto ao risco, traz todo o histórico de apuração do monitoramento, facilitando a compreensão não só para quem audita os riscos como também para outras pessoas que eventualmente precisarão interpretá-los (substituto em férias, por exemplo).